

Resultados: Entre janeiro de 2023 e maio de 2024 foram notificados 4.269 casos de dengue. Em 2023 foram relatados 1.170 (27,40%) casos, dos quais 1.096 sorotipos não identificados, 49 casos DEN1, 24 casos DEN2, 1 caso DEN3. Em 2024 foram relatados 3.099 (72,59%) casos, nos quais, 2.977 sorotipos não identificados, 11 casos DEN1, 110 casos DEN2, 1 caso DEN4. Em 2023 foram 604 (51,62%) homens afetados e 560 (47,86%) mulheres afetadas, a faixa etária mais acometida foi adultos (20-39 anos) com 398 (34,01%) casos notificados. Para fins diagnósticos, em 2023, 474 (40,51%) pessoas tiveram diagnóstico confirmado por exame laboratorial e 309 (26,41%) tiveram diagnóstico clínico-epidemiológico. A incidência em 2023 foi de 50 casos por 100.000 habitantes. As hospitalizações foram 115 (9,82%) pacientes com 3 (0,25%) registros de óbitos. Em 2024 foram acometidos 1549 (49,98%) homens e 1538 (49,62%) mulheres, a faixa etária com mais notificações foi adultos (20-39 anos) com 1.316 (42,46%) casos. Para fins diagnósticos, 466 (15,03%) tiveram diagnóstico confirmado com exames laboratoriais e 1.468 (47,37%) de diagnóstico clínico-epidemiológico e 197 (6,35%) aparecem em investigação. A incidência em 2024 foi de 150 casos por 100.000 habitantes. As hospitalizações foram 100 (3,22%) com 1 (0,03%) óbito registrado.

Conclusão: Observou-se, desse modo, um aumento de 164,85% do número de casos notificados de dengue de janeiro a maio de 2024 comparado ao ano de 2023, mantendo-se quase estática a proporção entre homens e mulheres. Ocorreu também, um aumento da incidência de subtipos do vírus da dengue que antes tinham taxas de contágio pouco expressivas no município. A incidência foi 3 vezes maior em 2024 e ainda com a crescente de casos nesse mesmo ano, se notou menores taxas de hospitalizações e óbitos.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104282>

EP-382 - CASOS DE LEPTOSPIROSE NOTIFICADOS EM UMA INSTITUIÇÃO SENTINELA DE MANAUS-AM NO PERÍODO DE 2019 - 2023

Sergio Murilo Sousa, Brenda Salla Martins, Alexandra Aisha Ribeiro Salla, Matheus Lago Osmani, Rayner Augusto Libório Santos Monteiro, Igor Castro Tavares

Faculdade Metropolitana de Manaus, Manaus, AM, Brasil

Introdução: A leptospirose é uma doença febril aguda, potencialmente grave, causada por uma bactéria do gênero *Leptospira*. É considerada uma doença infecciosa emergente em todo o mundo, na cidade de Manaus acomete populações e se configura como um importante problema de saúde pública. No Amazonas, grande parte dos casos são diagnosticados e tratados na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-DHVD).

Objetivo: Analisar os casos de Leptospirose notificados no período de 2019-2023 registrados na FMT-DHVD.

Método: Estudo descritivo retrospectivo, o qual teve como base de dados o SINAN NET. Foram extraídas as informações de casos notificados entre 2019 - 2023. As variáveis selecionadas foram: casos notificados, casos confirmados, óbitos, letalidade, sinais e sintomas da doença, faixa etária, raça, cor e procedência.

Resultados: Foram notificados um total de 187 casos de leptospirose durante os anos de 2019 a 2023; Destes, 75/187 (40,1%) foram confirmados, que conferiu uma letalidade no período estudado de 5,3%; o ano de maior ocorrência foi 2019, com 28/128(21,9%), expressando uma letalidade de 7,1%. Os principais sintomas identificados foram febre, mialgia e icterícia. A faixa etária de maior acometimento por Leptospirose foi de 31-40 anos 22/75(29,3%), seguido de 21-30 anos 19/75 (25,3%) e 41-50 anos 15/75(20%). Entre os gêneros, o masculino teve mais acometimento, representando um total de 70/75 (93,3%) e feminino com 05/75(6,6%) casos confirmados. Com relação a raça/cor, 72/75(96%) dos casos confirmados declararam-se pardos. E sobre a procedência dos casos confirmados 66/75(88%) são majoritariamente da cidade de Manaus.

Conclusão: A Leptospirose ainda é um problema de saúde pública no estado do Amazonas, em especial na cidade de Manaus, onde acometeu adultos jovens e do sexo masculino, o que pode gerar problemas socioeconômicos para além do biológico, como a subsistência pessoal e familiar, pois a doença pode levar a covalência por longos períodos, e no contexto amazônico é recorrente o homem ser provedor financeiro no ambiente familiar. Neste sentido, é salutar reforçar a importância das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento da FMT-HDV ao controle da Leptospirose no estado do Amazonas.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104283>

EP-383 - RELAÇÃO ENTRE CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL E SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO AMAZONAS NOS ANOS DE 2019 A 2023

Matheus Lago Osmani, Sergio Murilo Sousa, Brenda Salla Martins, Rayner Augusto Libório Santos Monteiro, Alexandra Aisha Ribeiro Salla, Igor Castro Tavares

Faculdade Metropolitana de Manaus, Manaus, AM, Brasil

Introdução: A Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável, de notificação compulsória, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A sífilis também pode ser transmitida durante a gestação ou no momento do parto. Nesse sentido, é imprescindível o acompanhamento das gestantes e parcerias sexuais a fim de diagnóstico e tratamento precoce.

Objetivo: Relacionar os casos notificados de Sífilis Gestacional com Congênita no Amazonas no período de 2019 a 2023.

Método: Estudo descritivo e quantitativo a partir da extração de dados secundários do Sistema de Informação de

Agravos e Notificação (SINAN). As variáveis selecionadas foram: realização de testes treponêmico e não treponêmico para Sífilis Congênita, realização de pré-natal e evolução dos pacientes nos anos de 2019 a 2023 no estado do Amazonas.

Resultados: Durante o período de 2019 a 2023, houve um total de 8.640 casos diagnosticados de sífilis em gestantes no Amazonas, tendo a seguinte distribuição ao longo desses 5 anos: 2019 - 19,6% (1.695); 2020 - 19,9% (1.724); 2021 - 24,1% (2.087); 2022 - 24,9% (2.159) e 2023 - 11,2% (975). Desse total (8.640), foram realizados 6.889 (79,7%) testes treponêmicos e 6.074 (70,3%) testes não treponêmicos nas gestantes, tendo o restante dos testes como não realizados ou ignorado/branco. Acompanhando o mesmo período, houve um total de 2.114 casos diagnosticados de sífilis congênita com a seguinte distribuição: 2019 - 33,3% (706); 2020 - 20,1% (427); 2021 - 18,4% (389); 2022 - 19,4% (411); 2023 - 8,5% (181). Desse total (2.114), foram acompanhados no pré-natal 1.592 (75,3%), tendo 28 (1,3%) óbitos relacionados à sífilis congênita e 12 (0,56%) óbitos por outra causa.

Conclusão: A sífilis gestacional e sua íntima relação com a sífilis congênita ainda se faz um importante problema na saúde pública no Amazonas. Dentre o período estudado, foi possível observar um aumento nos casos de sífilis gestacional entre 2019-2022 (+5,3%), tal aumento foi divergente ao comparar com os casos de sífilis congênita no mesmo período (-13,9%). Embora não haja um evento específico que justifique as variações de casos de sífilis gestacional e congênita entre 2022 e 2023, observou-se um decréscimo médio de 38% dos casos. Dessa forma, tais fatos podem ser atribuídos às campanhas de conscientização, medidas de prevenção e tratamento efetivo, bem como o aumento de mulheres que realizaram pré-natal.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104284>

EP-384 - ESÉRIE HISTÓRICA DOS CASOS DE COINFEÇÃO HIV/TUBERCULOSE (HIV/TB) NOTIFICADOS EM UMA INSTITUIÇÃO SENTINELA DA CIDADE DE MANAUS, AMAZONAS NO PERÍODO DE 2019 - 2023

Igor Castro Tavares,
Deborah Rosendo Almeida Amorim Tavares,
Patricia Soares Rodrigues Melo,
Michele Maia Assad, Sergio Murilo Sousa,
Rayner Augusto Libório Santos Monteiro,
Brenda Salla Martins,
Alexandra Aisha Ribeiro Salla,
Matheus Lago Osmari, Renan Silva Ferreira
Faculdade Metropolitana de Ensino, Manaus, AM,
Brasil

Introdução: A coinfeção HIV/TB representa um grande desafio para a saúde pública no estado do Amazonas, haja vista que a TB é a principal causa de óbitos em indivíduos com HIV/AIDS e representa alta taxa de letalidade. A Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado desempenha importante papel na assistência à saúde destes agravos. **OBJETIVO:** Descrever uma série de casos de

coinfeção de HIV/TB ocorridos no período de 2019 - 2023 notificados em uma instituição sentinela de Manaus, Amazonas.

Método: Estudo descritivo retrospectivo, o qual teve como base de dados o Vigi Web 2023, disponível publicamente na página oficial da Fundação Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD). Foram extraídas as informações de casos notificados entre 2019-2023. As variáveis selecionadas foram: ano de notificação dos casos confirmados e óbitos.

Resultados: Foram notificados 1772 casos confirmados de coinfeção HIV/TB ocorridos entre 2019 - 2023. Em todos os anos houveram casos confirmados. O ano de maior ocorrência foi em 2019 com 396/1722(23,3%) casos, seguido do ano de 2023 com um total de 371/1172(31,6%) casos e 2020 com 342/1772(19,3%) Destes, ocorreram 18/1772 (1%) óbitos.

Conclusão: A FMT-DHVD é uma importante instituição de saúde que há mais de 40 anos vem executando ações de prevenção, controle, diagnóstico, tratamento e notificação de doenças infectocontagiosas de grande importância médica no estado do Amazonas. Os dados deste estudo corroboram a inferir que ainda são urgentes ações de prevenção e controle de agravos com a coinfeção de Tuberculose e HIV/AIDS ocorridos ao longo dos anos.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104285>

EP-385 - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E EPIDEMIOLÓGICA DA ESPOROTRICOSE HUMANA NO ESTADO DO AMAZONAS NO PERÍODO DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2023.

Vitor Araujo Mar, Ana Paula Gomes Monteiro

Faculdade Metropolitana de Manaus, Manaus, AM,
Brasil

Introdução: A esporotricose humana constitui a micose subcutânea mais comum da América Latina, é causada pelo fungo *Sporothrix schenckii*. A transmissão acontece com a contaminação de ferimentos ou através da inoculação do fungo na pele a partir de um trauma. Quanto a apresentação clínica temos a esporotricose cutânea, a linfocutânea sendo esta a apresentação mais frequente da doença e a forma disseminada. O diagnóstico é feito através da correlação entre os dados clínicos, epidemiológicos e laboratoriais, a confirmação diagnóstico acontece com isolamento do fungo obtido através de biópsia ou aspirado de amostras de lesões sugestivas da infecção. Desde fevereiro de 2021 a esporotricose passou a ser doença de notificação compulsória no estado do Amazonas.

Objetivo: Descrever a distribuição geográfica e o perfil epidemiológico da esporotricose humana no Amazonas no período de janeiro a outubro de 2023.

Método: Estudo descritivo e quantitativo a partir da extração de dados do boletim epidemiológico da Secretária de Estado de Saúde do Amazonas.

Resultados: No período compreendido entre 01 de janeiro e 20 de outubro de 2023 tivemos 403 casos foram confirmados de esporotricose humana, comparados com o mesmo período do ano de 2022 houve um aumento de 89% e entre os meses de abril a agosto foi o de maior ocorrência com 281 casos